

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola 2016

A projeção mais recente para a safra goiana do ano de 2016 – Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), posição julho de 2016 – sinaliza para uma queda de 14% na produção de grãos (algodão, amendoim, arroz, feijão, girassol, milho, soja, sorgo e trigo). Assim, a produção de grãos deve fechar o ano de 2016 com 16,823 milhões de toneladas, valor bastante inferior ao registrado no anterior, 19,56 milhões de toneladas.

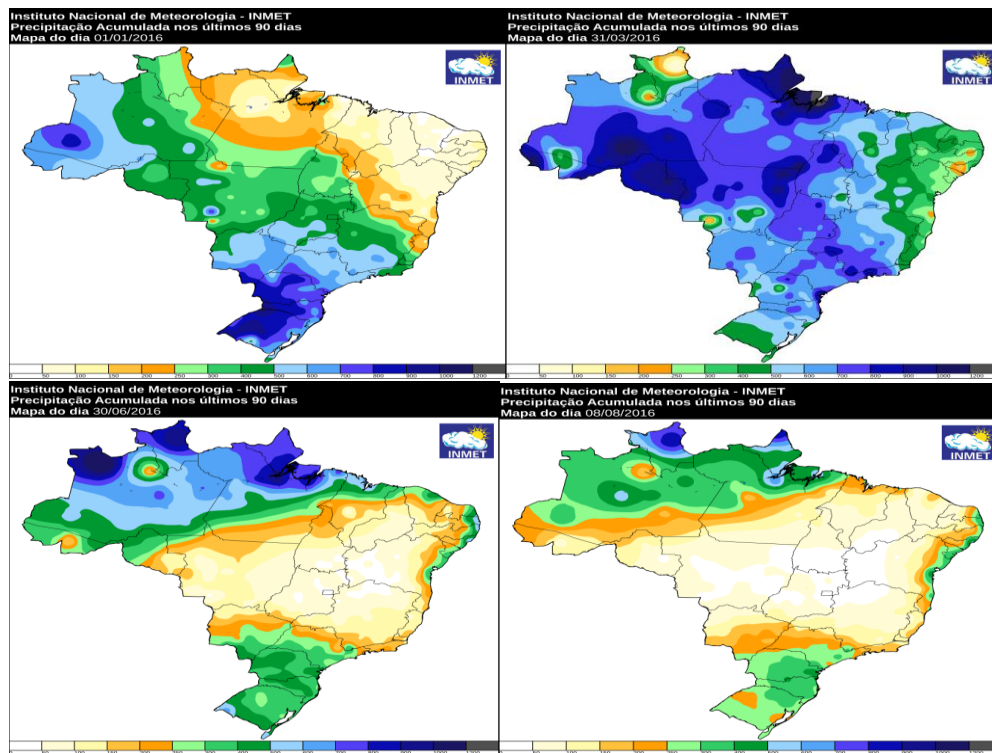
A queda generalizada na produção de grãos se deu principalmente pelas condições climáticas adversas. No período de cultivo de importantes culturas, havia excesso de chuvas, o que fez com que vários produtores postergassem parcialmente o plantio. Todavia, após o plantio o volume de chuvas esperados acabou sendo frustrado, dando lugar a um período de longa estiagem. Tudo isso fez com que várias culturas apresentassem uma grande queda de produção e produtividade.

Nesse primeiro semestre de 2016, foi emblemático em Goiás o caso da quebra de safra de milho, que levou diversos municípios, como Jataí, Uruaçu, Goiatuba, dentre outros, a decretarem estado de calamidade pública. Nessa direção, destaca-se que de toda área plantada de milho, apenas 60% foi colhida, ou seja, houve uma perda de 40% da área plantada, um ótimo barômetro da quebra de safra.

Muitos produtores rurais, que paralelamente ao cultivo de milho exercem a atividade de pecuarista, optaram por soltar o rebanho de gado na plantação de milho, haja vista a qualidade ruim da segunda safra de milho.

A figura 1 mostra o volume de precipitação ao longo último trimestre de 2015 e primeiro semestre de 2016. Verifica-se claramente que durante o plantio de importantes culturas houve um excesso de precipitação, enquanto a partir do primeiro trimestre de 2016, o período de estiagem prolongado se fez presente em quase todo território nacional.

Figura 1: Volume de chuva no último trimestre de 2015 e no ano de 2016.



Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia. Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO / IMB / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2016

Na contramão dos resultados ruins, a soja caminha para uma safra recorde, inclusive com ganho de produtividade de 0,5 ponto percentual em relação ao ano de 2015, conforme tabela 1. O ganho de produtividade foi generalizado ao longo de Goiás.

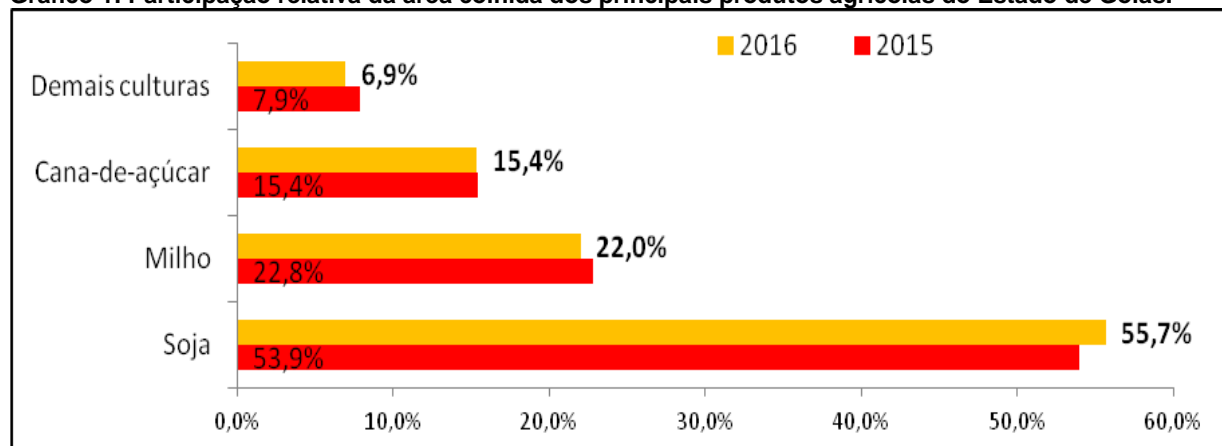
Tabela 1: Estado de Goiás: Área, produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas nos anos 2016 e 2015.

Produto	Safr 2015			Safr 2016			Variações (%)		
	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rend. Médio (t/ha)	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rend. Médio (t/ha)	Área colhida (ha)	Produção (t)	Diferença em p.p. do rendimento médio
Cereais, leguminosas e oleaginosas	5.082.377	19.561.651	3,8	4.981.750	16.823.757	3,4	-2,0	-14,0	-0,5
Algodão herbáceo	32.175	131.995	4,1	29.966	90.012	3,0	-6,9	-31,8	-1,1
Arroz	25.258	108.938	4,3	24.504	111.680	4,6	-3,0	2,5	0,2
Cana-de-açúcar	930.552	72.653.062	78,1	907.214	70.433.372	77,6	-2,5	-3,1	-0,4
Feijão	127.532	300.190	2,4	129.636	319.429	2,5	1,6	6,4	0,1
Girassol	7.290	11.133	1,5	15.451	16.696	1,1	111,9	50,0	-0,4
Milho	1.376.843	9.512.503	6,9	1.299.457	5.646.233	4,3	-5,6	-40,6	-2,6
Soja	3.260.025	8.606.210	2,6	3.285.329	10.200.641	3,1	0,8	18,5	0,5
Sorgo	243.974	898.123	3,7	180.765	392.879	2,2	-25,9	-56,3	-1,5
Alho	2.328	37.741	16,2	428	6.077	14,2	-81,6	-83,9	-2,0
Banana	13.011	194.311	14,9	13.084	192.734	14,7	0,6	-0,8	-0,2
Batata-inglesa	5.838	243.470	41,7	2.082	65.110	31,3	-64,3	-73,3	-10,4
Café arábica	7.827	21.339	2,7	4.929	14.263	2,9	-37,0	-33,2	0,2
Tomate	10.543	907.603	86,1	8.125	718.345	88,4	-22,9	-20,9	2,3

Fonte: LSPA (IBGE); Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO / IMB / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2016.

No Gráfico 1 são apresentadas as participações relativas das áreas colhidas de: soja, milho e cana-de-açúcar em relação área colhida dos principais produtos agrícolas de Goiás - os mesmos produtos que estão listados na tabela 1, exceto o agregado de Cereais, leguminosas e oleaginosas – nos anos de 2015 e 2016. Visualiza-se que houve um aumento da participação relativa da área colhida de Soja de 1,8 (p.p.), resultado esse que justifica a expressiva safra de soja estimada para o ano de 2016.

Gráfico 1: Participação relativa da área colhida dos principais produtos agrícolas do Estado de Goiás.



Fonte: LSPA (IBGE), elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Contas Regionais e Indicadores Socioeconômicas - 2016.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Dinamar Maria Ferreira Marques

Luiz Batista Alves

Sérgio Borges Fonseca Júnior